**DISCIPLINA PG-FSP 2021**

**BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA**

**AULA: ENVELHECIMENTO: ASPECTOS BIO-FUNCIONAIS**

**Sérgio Márcio Pacheco Paschoal**

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Orientações técnicas para a implementação de Linha de Cuidado para Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa no Sistema Único de Saúde – SUS [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. 91 p. : il.
2. Brasil. Ministério da Saúde. **Diretrizes para o Cuidado das Pessoas Idosas no SUS**: proposta de modelo de atenção integral. Brasília: Ministério da Saúde, 2014a.
3. Lourenço RA, Sanchez MAS, Perez M. Instrumentos de Rastreio da Incapacidade Funcional. Uma proposta de uso racional. In: Freitas EV, Py L. Tratado de Geriatria e Gerontologia. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
4. Mendes, Eugênio Vilaça. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. / Eugênio Vilaça Mendes. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012. 512 p.: il.
5. Cuidados inovadores para condições crônicas: componentes estruturais de ação: relatório mundial / Organização Mundial da Saúde – Brasília, 2003.
6. São Paulo - SP. Secretaria da Saúde da cidade de São Paulo . Coordenação de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde da Pessoa Idosa. Documento Norteador da Unidade de Referencia à Saúde do Idoso do Município de São Paulo, 2016.
7. World report on ageing and health. © World Health Organization 2015.
8. Duarte YAO, Nunes DP, Corona LP, Lebrão ML. **Como estão sendo cuidados os idosos frágeis de São Paulo? A visão mostrada pelo estudo SABE (Saúde, Bem-Estar e Envelhecimento)**. In: Cuidados de longa duração para a população idosa : um novo risco social a ser assumido? / Ana Amélia Camarano (Organizadora) – Rio de Janeiro: Ipea, 2010.
9. Kalache A, Kickbuch I. A global strategy for healthy ageing. World Health. 1997;50:4.; In: OMS, 2005.
10. Salgado A, González-Montalvo JI. Importancia de la valoración geriátrica. En : Valoración del paciente anciano. eds: Salgado A, Alarcón MªT. Masson, S.A. Barcelona, pp 1-18.
11. Inouye SK, Studenski S, Tinetti ME, Kuchel GA: Geriatric syndromes: clinical, research, and policy implications of a core geriatric concept. J Am Geriatr Soc 2007; 55: 780–791.
12. Hogan D, Macknight C, Bergman H. Models, definitions, and criteria of frailty. Aging Clin Exp Res.2003;15 Suppl 3:2-29.
13. Fried LP, Tangen C, Walston J, Newman AB, Hirsch C, Gottdiener J, et al. Frailty in older adults: evidence for a phenotype. J Gerontol. 2001;56A(3):M146-56.
14. Andrade JM, Duarte YAO, Alves LC, Andrade FCD, Souza-Junior PRB, Lima-Costa MF, et al. Perfil da fragilidade em adultos mais velhos brasileiros: ELSI-Brasil. Rev Saude Publica. 2018;52 Supl 2:17s.
15. Bergman H, Ferrucci L, Guralnik J, Hogan DB, Hummel S, Karunananthan S, Wolfson C. Frailty: An Emerging Research and Clinical Paradigm—Issues and Controversies. Journal of Gerontology: MEDICAL SCIENCES 2007; Vol. 62A, No. 7, 731–737.
16. J.M. Bauer, C.C. Sieber. Sarcopenia and frailty: A clinician’s controversial point of view. Experimental Gerontology 2008; 43: 674–678.
17. Woo, J., Goggins, W., Sham, A., Ho, S.C., 2005. Social determinants of frailty. Gerontology 51 (6), 402–408.
18. Eve Escalante, MSW, Robyn L, Golden, MA, Diana J, Mason, RN. The JAMA Forum. Social Isolation and Loneliness: Imperatives for Health Care in a Post-COVID World. February 9, 2021 Volume 325, Number 6.
19. Marengoni A, Zucchelli A, Vetrano DL, Armellini A, Botteri E, Nicosia F, Romanelli G, Beindorf EA, Giansiracusa P, Garrafa E, Ferrucci L, Fratiglioni L, Bernabei R, Onder G. Beyond chronological age: Frailty and multimorbidity predict in-hospital mortality in patients with coronavirus disease 2019. Accepted manuscript. Oxford University Press. 2020.
20. Melissa K Andrew, Samuel D Searle, Janet E McElhaney, Shelly A McNeil, Barry Clarke, Kenneth Rockwood, David J Kelvin. COVID-19, frailty and long-term care: Implications for policy and practice. J Infect Dev Ctries 2020; 14(5):428-432. doi:10.3855/jidc.13003
21. A. J. Cruz-Jentoft et al. GUIDELINES Sarcopenia: revised European consensus on definition and diagnosis. Age and Ageing 2019; 48: 16–31.
22. Steverink N, Slaets J, Schuurmans H et al. Measuring frailty: developing and testing the Groningen Frailty Indicator (GFI). Gerontologist 2001; 41: 236–37.
23. Rockwood K, Song X, MacKnight C et al. A global clinical measure of fitness and frailty in elderly people. CMAJ 2005; 173: 489–95.
24. .G. BarbosaSilva, A.M.B. Menezes, R.M. Bielemann, T.K. Malmstrom, M.C. Gonzalez. **Enhancing SARC-F: improving sarcopenia screening in the clinical practice** J Am Med Dir Assoc, 17 (2016), pp. 1-6.
25. ORIENTAÇÕES TÉCNICAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE LINHA DE CUIDADO PARA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) – MS / SAS / DAPE / COSAPI – nov2017